

BIBLIOGRÁFICA

Trabalhos jurídicos

Pelo Dr. ALBERTO CABRAL DA SILVA BASTOS
Of. Gráfica de Coimbra, 1950

O Sr. Dr. Alberto Cabral da Silva Bastos publica, sob o título genérico, e um tanto inexpressivo, de «Trabalhos jurídicos», uma colectânea dos seus escritos, redigidos no exercício das muitas e variadas funções judiciais que tem desempenhado, como Procurador da República, Presidente do Tribunal Administrativo, Auditor do Tribunal Militar e Juiz Suplente do Tribunal da Relação.

Como diz o próprio autor na sua «Explicação Prévia», trata-se de problemas curiosos a resolver, embora as contrariedade e dificuldades, incluindo a pressão dos prazos curtos para tudo se despachar e julgar, se viessem a reflectir na perfeição dos trabalhos apresentados.

Salvo esta última frase, devida a excessiva modéstia do autor, fica feita a síntese da obra, cuja análise detalhada é infelizmente impossível por falta de tempo e espaço, visto conter 41 capítulos, cada um consagrado a seu assunto, e a assuntos da maior diversidade, como sejam, por exemplo, a noção de indígenas em Cabo Verde», «a intenção nos crimes de injúria», «limites mínimos dos vencimentos dos magistrados», «nulidade no contrato de usura», «má fé nas acções de divórcio», «burla por arrendamento repetido», «embargos de executado», etc., etc.

Esta variedade e abundância se, por um lado, confirmam a cultura jurídica do autor e dão valor e utilidade prática à obra, por outro lado constituem, forçoso é dizê-lo, um defeito sério, pois não obedecendo as matérias a nenhuma ordem, nem mesmo à cronológica, a consulta do livro torna-se morosa e difícil. Houvesse uma sistematização ou um reportório alfabético, e seria duplicada a eficiência do volume, onde, pela indiscutível ciência, aliada a notável clareza de exposição, muito há a aprender.

A. P. C.

A gestão patrimonial na Administração Pública

Pelo Dr. JOAQUIM JOSÉ DE PAIVA CORREIA
— Ed. do autor, Lisboa, 1950

O autor, Licenciado em Direito e em Ciências Económicas, foi encarregado pelo Instituto de Alta Cultura de ir como bolsheiro à Itália, país cuja administração é considerada de uma técnica perfeita. Desta missão nos é dada conta neste